

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: SUBSTÂNCIAS HÚMICAS E FITÓLITOS COMO FERRAMENTAS NO ESTUDO DA GÊNESE DE ESPODOSSOLOS NO PANTANAL DE NHECOLÂNDIA - MS

Instituição: UEMS Aquidauana.

Área temática: Ciências Agrárias

SOBRENOME, OLIVEIRA, Anderson de Souza¹ (andersoliveira.aso37@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Naelmo de Souza² (naelmo-95@hotmail.com); **SCHIAVO**, Jolimar Antonio³ (schiavo@uems.com.br).

A região do Pantanal Sul Matogrossense é formada por sedimentos arenosos, provenientes principalmente da bacia do rio Taquari, sendo o acúmulo de matéria orgânica em subsuperfície o principal processo pedogênico observado neste ambiente. O presente trabalho tem como objetivo estudar a gênese de formação dos Espodosolos em ambiente de lagoas efêmeras de água doce (baía) e lagoas salina na sub-região da Nhecolândia Pantanal Sul-mato-grossense, utilizando técnicas de reconstrução paleoambiental, de modo a fornecer dados que contribuam com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos SiBCS. Três trincheiras foram escavadas em cada lagoa, no centro, borda e margem da baía e lagoa salina. Os perfis foram morfológicamente descritos, e os horizontes, caracterizados quanto aos atributos físicos, químicos, fracionamento químico da matéria orgânica. Também foi realizada a extração de fitólitos de amostras coletadas em camadas a cada 10 cm do perfil P1 da baía. Nos perfis predomina a textura arenosa (areia ≥ 879 g kg⁻¹), com classe textural areia. As cores estão entre bruno-oliváceo-claro nos horizontes superficiais a bruno-acinzentado-muito-escuro nos horizontes subsuperficiais, com matizes variando de 2,5Y a 5Y. Os perfis apresentaram horizonte E, seguido de horizonte subsuperficial Bh. Nos perfis da lagoa salina possui horizontes com cimentação, formando ortstein. Os teores de carbono orgânico foram maiores nos horizontes superficiais, bem como nos horizontes subsuperficiais B dos perfis nos dois ambientes, característico do processo de translocação de matéria orgânica. Entre as substâncias húmicas, a fração humina apresentou os maiores teores, principalmente nos horizontes B com feições espódicas. A extração de fitólitos só foi realizada no perfil P1 da Baía, não sendo possível determinar nos perfis da salina em função do pH elevado (acima de 10) que contribui na dissolução dos corpos silicosos biogênicos. O perfil P1 só apresentou fitólitos nas camadas de 00-10, 10-20, 80-90, 90-100 e 100-110 cm de profundidade. Não foram encontrados fitólitos nas camadas dentro do horizonte E. As duas primeiras camadas apresentaram fitólitos do morfotipo predominantemente de espécies Poaceae, como Cross, Elongate e Bilobate e domínios de Buliform flabellate. As camadas subsuperficiais, que inicia na camada 80-90 cm, apresentam domínio de fitólitos do morfotipo Spheroid granulate, além de Morfotipos Block e Tabular, fitólitos típicos de Eudicotiledônea. A lagoa efêmera também apresentou espículas de esponjas Megasclera e Gemosclera. Os fitólitos nas duas primeiras camadas indicam um domínio de uma vegetação de menor porte, como observado nas baías da Nhecolândia, influenciada por um ambiente quente com períodos de estiagem, justificando o domínio de fitólitos Buliform flabellate. Os fitólitos das camadas são típicos de ambientes quente e úmido, e possivelmente, as baías eram margeadas por vegetações semelhantes às do Cerrado no pretérito.

PALAVRAS-CHAVE: Características espódicas, horizonte ortstein, fração humina, sílica biogênica.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio recebido, da UEMS, programa institucional de iniciação científica- bolsistas PIBIC UEMS.